



TIRO ESPORTIVO INDIVIDUAL (Livre)

Art. 1º - A MODALIDADE DE TIRO LIVRE INDIVIDUAL (Livre) será disputada no que dispuser neste Regulamento.

Art. 2º - Cada cooperativa poderá inscrever 1 (uma) equipe formada por até 2 (dois) atletas, sendo que 1(um) será reserva.

Art. 3º - Cada atleta poderá usar sua própria arma de pressão modelo 4.5, sem mira a laser ou luneta ou, se preferir, poderá utilizar uma arma fornecida pela organização do evento com as mesmas características.

§ 1º: Uma vez escolhida a arma a ser usada o atleta não poderá substituí-la durante a sequência de tiros.

§ 2º: A munição será fornecida pela organização.

Art. 4º - A equipe poderá escolher entre os dois atletas inscritos quem disputará a fase, não podendo alterar o atleta no meio da sequência de tiros.

Art. 5º - A posição de tiro do atleta será de pé, sem nenhum tipo de apoio ou suporte. A sustentação da arma será com as mãos e ombro.

Art. 6º - Cada atleta terá direito a 5 (cinco) tiros para treino antes do início das competições (opcional).

Art. 7º - Os alvos serão fixos há 10 (dez) metros de distância e 1,45 metros de altura e terão as marcações de pontos de 1 a 10 (um a dez) em forma circular.

Art. 8º - Os alvos serão numerados pelo árbitro e entregues ao atleta imediatamente antes do tempo de preparação.

Art. 9º - Cada atirador terá 20 (vinte) minutos para efetuar os 20 (vinte) disparos para contagem de pontos.

Parágrafo único: Tiros fora do alvo serão considerados como zero, não podendo repetir o tiro.

Art. 10º - Comandos:

“Preparar”: significa preparação do atleta para a prova. Não é permitido o municiamento da arma durante esse tempo;

“Começar”: significa o início da contagem do tempo de prova conforme Art. 9º;

“Prova encerrada”: significa o encerramento do tempo de prova;

“Armas em segurança”: ordem para dispor as armas abertas e descarregadas sobre a bancada.





Art. 11º - Falhas na munição serão consideradas como “zero”, se não solucionadas no tempo destinado à prova.

Art. 12º - Tiros cruzados, serão considerados como “zero”. O atleta que atingir o alvo do adversário, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos, não podendo repetir o próprio disparo. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computada a pontuação mais alta, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo, informar imediatamente ao árbitro.

Art. 13º - Os alvos serão apurados no estande de tiro, sempre ao fim de cada prova.

Art. 14º - A disputa da modalidade ocorrerá da seguinte forma:

- a) **Fase classificatória:** cada equipe faz uma série de tiros, classificando-se as 4 (quatro) melhores de cada chave para a fase eliminatória;
- b) **Fase eliminatória – quartas de final:** 1º A x 4º B; 2º A x 3º B; 3º A x 2º B e 4º A x 1º B;
- c) **Semi-finais:** confronto direto entre os 4 (quatro) vencedores da segunda-fase (quartas de final);
- d) **Finais:** perdedores das semifinais disputam 3º e 4º e vencedores das semifinais disputam 1º e 2º.

Art. 15º - Critérios de desempate:

- a) Maior número de tiros nos alvos de maior pontuação;
- b) Confronto direto entre os atletas com mais 5 (cinco) tiros cada (somatório de pontos);
- c) Morte súbita: 1 (um) tiro para cada atleta até que haja um vencedor (maior pontuação).

Art. 16º - Apenas na primeira rodada de tiros a tolerância para o início da competição será de 10 (dez) minutos. Após, as equipes terão 5 (cinco) minutos de tolerância para apresentar-se ao início da rodada. Caso haja o não comparecimento, será caracterizado W.O.

Art. 17º - Nesta modalidade deverão ser inscritos somente funcionários.

É proibido consumir bebidas alcóolicas e fumar durante o período da competição.

Regulamento revisado em 28 de agosto de 2025, conforme definições feitas no Congresso Técnico.

